

Ramilda Fontan Soto

A PSICOSSOMÁTICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: A contribuição de Winnicott para um estudo das alergias respiratórias

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Orientadora: Cláudia Amorim Garcia

Rio de Janeiro

Fevereiro de 2006



Ramilda Fontan Soto

A psicossomática na primeira infância: a contribuição de Winnicott para um estudo das alergias respiratórias.

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Cláudia Amorim Garcia Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Monah Winograd Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Flávia Sollero de Campos Departamento Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Maria Stella Tavares Filgueiras Departamento de Psicologia - UFJF

Prof. Marco Antônio Chagas Guimarães Instituto de Psicossomática

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Ramilda Fontan Soto

Psicóloga, graduada em 1972, pela Universidade Santa Úrsula. É professora universitária, tendo lecionado no Curso de Psicologia de várias Faculdades, desde 1976. Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1988. Funcionária da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, trabalhou na Secretaria de Educação e na Secretaria de Saúde.

Ficha Catalográfica

Soto, Ramilda Fontan

A psicossomática na primeira infância: a contribuição de Winnicott para um estudo das alergias respiratórias / Ramilda Fontan Soto; orientadora: Cláudia Amorim Garcia. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Psicologia, 2006.

230 f.; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Teses. 2. Winnicott. 3. Psicossomática. 4. Infância. 5. Adaptação materna. 6. Alergia respiratória. I. Garcia, Cláudia Amorim. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

Agradecimentos

À professora Cláudia Amorim Garcia pela compreensão e competência, que foram fundamentais para a realização desse trabalho.

À Dra. Fátima Emerson e Dra. Neide Pereira pela acolhida, e pelas trocas que enriqueceram meu estudo sobre as patologias alérgicas na infância.

À professora Ângela Baraf Podkameni pelo incentivo, e pela generosidade com que guiou meus passos no terreno da psicossomática.

Às mães que, ao me confiarem suas histórias e as de seus filhos, forneceram dados importantes para que a pesquisa pudesse ser desenvolvida.

À Verinha, Marise e Marcelina, pela ajuda sempre carinhosa.

A todos os amigos pela confiança em mim depositada.

Aos meus pais (in memorian).

Resumo

Soto, Ramilda Fontan; Garcia, Cláudia Amorim. **A psicossomática na primeira infância: a contribuição de Winnicott para um estudo das alergias respiratórias.** Rio de Janeiro, 2006. 230p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo da presente tese foi contribuir para a compreensão das manifestações psicossomáticas na infância, exemplificadas por meio dos distúrbios alérgicos respiratórios. A teoria de Winnicott sobre o desenvolvimento emocional primitivo foi utilizada como principal ferramenta teórica. Foram discutidas as contribuições dos autores identificados com a psicossomática psicanalítica, desde o modelo teórico de Pierre Marty até à literatura relativa a infância, e também os conceitos de Winnicott sobre a relação mãe-bebê. A pesquisa utilizou o conceito winnicottiano de *preocupação materna primária*, focalizando a *adaptação ativa* materna, e revelou a existência de uma relação entre as falhas adaptativas maternas e a manifestação psicossomática alérgica da criança.

Palayras-chave:

Winnicott; Psicossomática; Infância; Adaptação materna; Alergia respiratória.

Abstract

Soto, Ramilda Fontan; Garcia, Cláudia Amorim. **The psychosomatic at early infancy: Winnicott's contribution for a study of respiratory allergies.** Rio de Janeiro, 2006. 230p. Doutorado thesis - Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of the present thesis was to contribute to the understanding of psychosomatics manifestations in infancy, exemplified by respiratory allergic diseases. Winnicott's theory about the primitive emotional development was used as the main theoretical tool. At first we discussed the contributions of psychoanalytic psychosomatic authors, beginning with Pierre Marty's theoretical model to the literature concerning infancy, and also Winnicott's concepts about mother-child relationship. The research used the Winnicott's conception of primary maternal preoccupation, focusing the mother's active adaptation, and showed the existence of a relation between failures in the maternal adaptation and the child's psychosomatic allergic manifestation.

Key words:

Winnicott; Psychosomatic; Childhood; Mother adaptation; Respiratory allergy.

Sumário

INTRODUÇÃO	10
1. A CONSTRUÇÃO DO CAMPO PSICOSSOMÁTICO	16
1.1. Antecedentes	18
1.2. De Freud à Escola de Psicossomática de Paris	24
1.2.1. As relações entre o psíquico e o somático na obra de Freud	25
1.2.2. As contribuições de Groddeck, Ferenczi e Alexander	34
1.2.2.1. Groddeck e o valor dos símbolos: a doença como linguagem	34
1.2.2.2. Ferenczi: o estudo das neuroses de doença	43
1.2.2.3. Alexander: a inauguração da medicina psicossomática	47
1.2.3. A constituição da Escola de Psicossomática de Paris	51
1.3. O modelo psicossomático de Pierre Marty	56
1.3.1. A relação objetal alérgica	56
1.3.2. Os processos de somatização	60
1.3.3. O princípio evolucionista	62
1.3.4. A mentalização	67
1.4. Michel Fain	70
2. A PSICOSSOMÁTICA DA INFÂNCIA	73
2.1. Um estudo precursor: René Spitz e a patologia das relações objetais no primeiro ano de vida	
2.1.1. Os estados de carência e privação afetiva	75
2.1.2. A gênese das relações objetais	79

2.1.3. Os desvios das relações objetais82
2.2. Contribuições dos estudos sobre as interações precoces
2.3. O estudo da psicossomática psicanalítica do bebê 9
2.3.1. Leon Kreisler e a interação precoce de risco psicossomático 9
2.3.2. Rosine Debray
2.4. A psicossomática dos distúrbios alérgicos respiratórios do bebê 10-
2.5. Do pulsional ao relacional: uma mudança possível na abordagem dos distúrbios psicossomáticos da infância11
3. WINNICOTT E A CONQUISTA DA UNIDADE PSICOSSOMÁTICA120
3.1. Introdução
3.2. A relação mãe-bebê anterior ao complexo de Édipo: uma mudança de paradigma 12
3.3. Através da pediatria à psicanálise: um caminho de mão-dupla entre a prática e a teoria 132
3.3.1. O início da trajetória
3.3.2. O percurso no campo da psicanálise
3.4. O cuidado ambiental suficientemente bom
3.5. O corpo nos primórdios do funcionamento psíquico 148
3.5.1. A experiência do nascimento
3.5.2. A amamentação
3.5.3. Integração e personalização: as tarefas do bebê 165
3.6. O transtorno psicossomático
4. METODOLOGIA17
4.1. Descrição da pesquisa
4.2 Roteiro das entrevistas

4.3. Considerações metodológicas 1	182
4.4. Análise das entrevistas 1	189
4.5. Interpretação dos resultados	209
5. CONCLUSÕES	212
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS2	216
ANEXO 1	228
ANEXO 2	230